

---

## Conducts of dental surgeons in the treatment of elderly patients with chronic non-communicable diseases: Literature Review

### Condutas de cirurgiões dentistas no tratamento de pacientes idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis: Revisão de Literatura

Received: 2023-02-10 | Accepted: 2023-03-20 | Published: 2023-03-31

---

#### **Gabriela Fernandes da Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0354-6711>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [gabrielafernandesdacostaw@gmail.com](mailto:gabrielafernandesdacostaw@gmail.com)

#### **Daniella Testa Gonzaga**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7738-4199>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [daniella.testa@uel.br](mailto:daniella.testa@uel.br)

#### **Eliane Carneiro Lopes**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8423-2797>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [eliane.carneiro@uel.br](mailto:eliane.carneiro@uel.br)

#### **Tânia Harumi Uchida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8170-1092>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [taniauchida@uel.br](mailto:taniauchida@uel.br)

#### **Maura Sassahara Higasi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5639-5193>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [maurash@uel.br](mailto:maurash@uel.br)

---

### ABSTRACT

The objective of the study was to identify behaviors of dentists in the treatment of elderly patients with chronic non-communicable disease (CNCD). This is a literature review, in the Pubmed, Scielo and Virtual Health Library databases, using the descriptors: elderly, chronically ill and dentistry. Inclusion criteria were: qualitative studies, surveys and mixed, with elderly people with CNCD, dentistry; and complete papers, in English and Portuguese. The search resulted in 1,302 scientific articles, after removing duplicates and checking the inclusion criteria, two articles were included. Carrying out a detailed clinical examination and communication between professional and patient are important DC conducts in the treatment of elderly patients with CNCD. Therefore, it is essential that the dental surgeon has knowledge of chronic non-communicable diseases and their conduct for the safe and humanized care of elderly patients and thus proceed with dental treatment.

**Keywords:** Aged; Chronic disease; Dentistry.

---

### RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar condutas de cirurgiões dentistas (CD) no tratamento de pacientes idosos com doença crônica não transmissível (DCNT). Trata-se de uma revisão de literatura, nas bases de dados Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: idoso, doentes crônicos e odontologia. Os critérios de inclusão foram: estudos qualitativos, *surveys* e mistos, com idosos portadores de DCNT, odontologia; e trabalhos completos, nos idiomas inglês e português. A busca resultou em 1.302

artigos científicos, após a remoção das duplicatas e conferência dos critérios de inclusão, dois artigos foram incluídos. A realização de um exame clínico detalhado e comunicação entre profissional e paciente, são importantes condutas de CD no tratamento de pacientes idosos com DCNT. Portanto, é fundamental que o cirurgião dentista tenha o conhecimento das doenças crônicas não transmissíveis e suas condutas para o atendimento seguro e humanizado de pacientes idosos e assim proceder frente ao tratamento odontológico.

**Palavras-chave:** Idoso; Doença crônica; Odontologia.

---

## INTRODUÇÃO

Globalmente as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de mortalidade (SILVA et al., 2012; MALTA et al., 2017; BRASIL, 2021). Em 2019, o Brasil registrou mais de 730 mil óbitos causados por DCNT (BRASIL, 2022). Segundo a Organização Mundial da Saúde, as DCNT mais prevalentes são representadas pelas doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, neoplasias e diabetes mellitus (BRASIL, 2021). As DCNT podem acometer qualquer faixa etária, porém acometem principalmente os idosos e se caracterizam por ter uma etiologia múltipla, muitos fatores de risco, longos períodos de latência, curso prolongado, origem não infecciosa e, também, por sua associação a deficiências e incapacidades funcionais (BRASIL, 2013; SATO et al., 2017). Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, do total de brasileiros, 25,4 milhões de pessoas tinham 60 anos ou mais, as mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo) (IBGE, 2012). As estimativas do próprio IBGE indicam que a população idosa cresceu cerca de 39,8% no período de 2012 a 2021 (IBGE, 2021). Dessa forma, o número de idosos vem aumentando e com isso as DCNT também, conseqüentemente uma maior parcela de pessoas que necessitam de atendimento nos serviços de saúde (ROUQUAYROL; GOURGEL, 2017).

A Odontologia desempenha uma função essencial na manutenção na saúde geral de seus pacientes, não restrito a estética bucal, o cirurgião dentista (CD) deve examinar o paciente como um todo, uma vez que as condições sistêmicas influenciam direta e indiretamente na saúde bucal, bem como mudanças na saúde bucal podem gerar impacto na saúde sistêmica do indivíduo (MALTA et al., 2017). Um exame clínico realizado por meio de uma anamnese detalhada sobre saúde bucal e geral do indivíduo e um exame físico completo examinando doenças potencialmente fatais como câncer de cabeça e pescoço, hipertensão entre outras é fundamental para o atendimento integral (BOGARI et al., 2019). Sendo assim é de suma importância que o CD tenha o conhecimento a respeito das principais doenças que acometem a população idosa, bem como os possíveis efeitos adversos e complicações locais e/ou sistêmicas para que consiga intervir clinicamente de forma segura e eficaz (LABOLITA et al., 2020).

Ao relacionar a Odontologia com DCNT é comum pacientes diabéticos descompensados com problemas periodontais apresentarem inflamação gengival, hiperplasia gengival, bolsas periodontais ativas, abscessos recorrentes, perda óssea rápida e progressiva e cicatrização lenta do tecido periodontal (LABOLITA et al., 2020). Em pacientes cardiopatas a presença de focos infecciosos na cavidade bucal aumenta o risco de endocardite infecciosa, os microrganismos podem atingir a corrente circulatória e a proximidade anatômica entre a microbiota e os vasos sanguíneos facilitam a disseminação devido à bacteremia oriunda de desequilíbrios da cavidade bucal (SCANNAPIECO; CANTOS, 2016; DÖRFER et al., 2017). Segundo Guimarães Filho e colaboradores (2005), durante o atendimento odontológico, é de suma importância que o CD

esteja atento aos procedimentos que podem provocar alterações no estado sistêmico dos pacientes idosos com DCNT ou que podem agravar doenças pré-existentes. Determinados procedimentos odontológicos só devem ser realizados após minuciosa avaliação das condições gerais do paciente, cuidadosa elaboração do plano de tratamento e troca de informações com o médico, quando necessário.

Logo, o objetivo do estudo foi identificar condutas de cirurgiões dentistas no tratamento de pacientes idosos com DCNT.

## **METODOLOGIA**

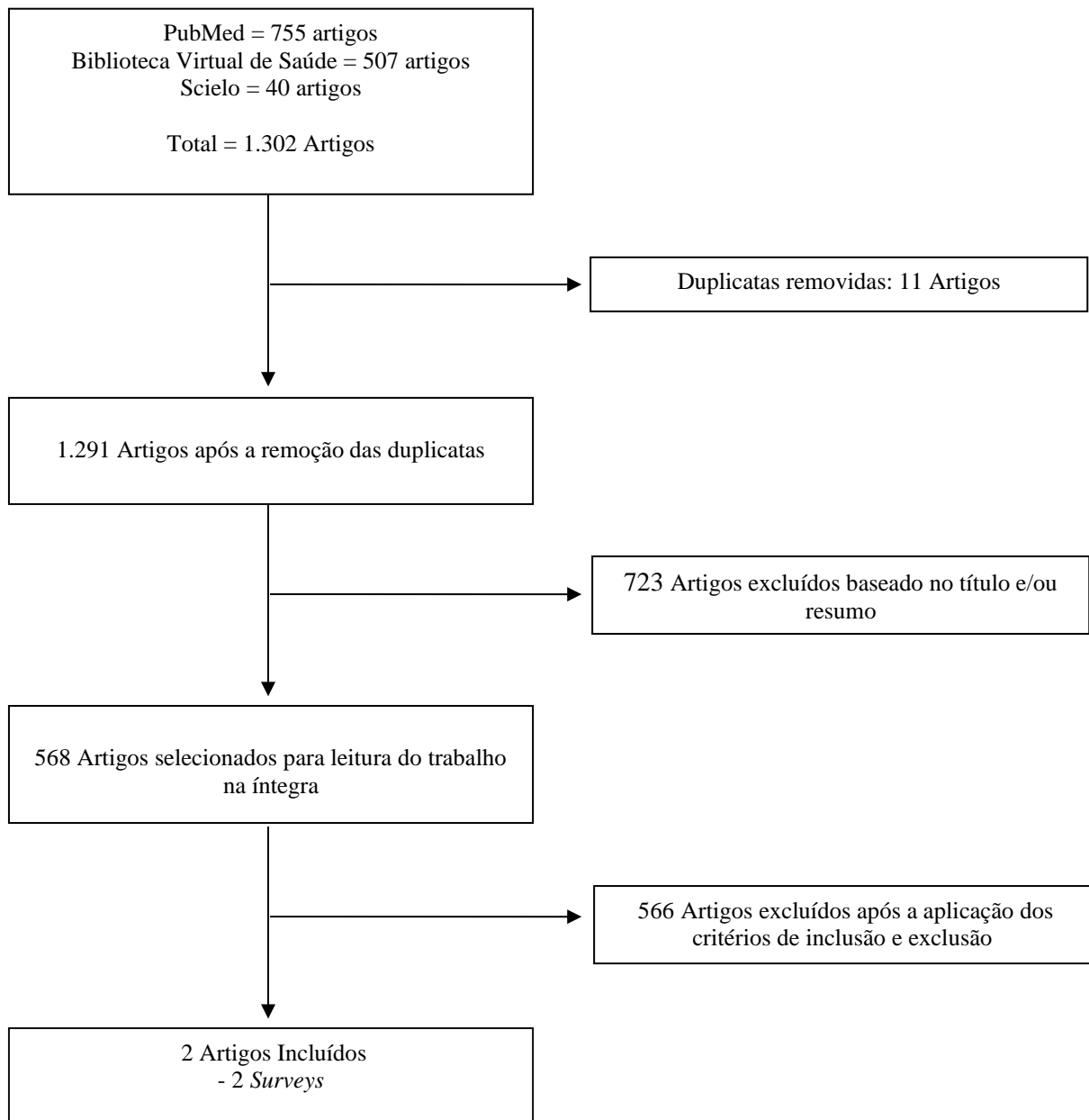
Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores: idoso, assistência odontológica para doentes crônicos.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos que trazem condutas de cirurgiões dentistas no tratamento de pacientes idosos com DCNT. E os critérios de exclusão foram: pesquisas não científicas, trabalhos incompletos e artigos sem texto completo disponível.

Os artigos que atenderam aos critérios de inclusão foram lidos na íntegra e os dados tabulados em uma planilha Excel® 16.0.

## **RESULTADOS**

Foram selecionados 1.302 artigos científicos e após a verificação dos critérios de inclusão e exclusão, dois artigos científicos foram incluídos (Figura 1).

**Figura 1:** Fluxograma do processo de seleção dos estudos.

Fonte: Autoria própria. Londrina/PR, 2023.

Os dados extraídos dos artigos incluídos encontram-se no Quadro 1.

**Quadro 1:** Síntese dos estudos incluídos na revisão sobre condutas de cirurgiões dentistas no tratamento de pacientes idosos com DCNT.

Autor e Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Principais Achados
Bogari (2019)	O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e o comportamento dos cirurgiões-dentistas em relação ao manejo adequado de pacientes hipertensos na Arábia Saudita.	<i>Survey</i>	Antes do tratamento revisão do histórico médico e aferição da pressão arterial. Pacientes descompensados encaminhado com urgência ao seu médico e não realização do tratamento odontológico eletivo de rotina.
Kloostra, Eber e Inglehart (2007)	Explorou a confiança dos periodontistas na detecção de ansiedade, estresse ou depressão do paciente, bem como seu conhecimento sobre as relações entre esses fatores e a dor do paciente, uso de medicação para dor e cicatrização de feridas após o tratamento periodontal.	<i>Survey</i>	Reforço da importância do atendimento psicossocial. Acompanhamento do paciente. Usar voz calma, tranquilizar o paciente e utilizar o “feedback”.

Fonte: Autoria própria. Londrina/PR, 2023.

## DISCUSSÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são hoje um dos maiores problemas em saúde pública, comprometendo a expectativa e qualidade de vida dos idosos e acarretam custo econômico elevado tanto para o sistema de saúde como para a sociedade, impactando negativamente sobre o desenvolvimento econômico e social dos países (PEREIRA; ALVES-SOUZA; VALE, 2015). Além disso, é possível verificar na prática dos serviços que os profissionais de saúde estão pouco preparados para atender as necessidades desse grupo. Uma das explicações para esta realidade pode ser relatada pelo fato de 15% dos programas de graduação em ciências da saúde nas Américas e menos de 10% das principais especialidades médicas incluem o envelhecimento e a geriatria em seus planos de ensino (OPAS, 2018). Sendo assim, este estudo evidenciou que a realização de um exame clínico bem detalhado e a comunicação entre profissional e paciente, como sendo importantes condutas de cirurgiões dentistas no tratamento de pacientes idosos com DCNT.

Na Odontologia, cabe aos profissionais da área diagnosticar as DCNT e melhorar a saúde geral dos pacientes, uma vez que a saúde bucal é parte integrante da saúde geral do indivíduo. Sendo assim, é de suma importância que o cirurgião dentista (CD) revise o histórico médico, execute um minucioso exame clínico do paciente geriátrico antes de qualquer procedimento odontológico, podendo prevenir complicações inesperadas no durante e após os procedimentos, como desmaios e sangramentos excessivos (KLOOSTRA; EBER; INGLEHART, 2007;

BOGARI, 2019). Este estudo mostrou que o exame clínico é uma ferramenta essencial para um plano terapêutico eficaz, por meio dele, adquirimos um maior monitoramento e avaliação do paciente, bem como, a obtenção de informações relevantes necessárias para um tratamento adequado (ESCALANTE, 2015).

O exame clínico, que consiste da junção da anamnese e exame físico, é uma ferramenta de extrema importância. Permite ao CD realizar o diagnóstico e planejar suas possíveis intervenções. Segundo Peruchi e colaboradores (2015), a anamnese é responsável por 85% dos diagnósticos, exame físico 10% e exames complementares 5%. Além disso, a anamnese possibilita a criação de vínculo entre o CD e o paciente, aumentando a confiança no profissional e desta forma atingindo maior fidelidade nas informações reportadas, facilitando a adesão ao tratamento (DAMASCENO et al., 2012). Corroborando com o estudo realizado por Jainkittivong (2004), cita a importância da coleta da história médica nessa faixa etária, sugerindo a inclusão de um questionário de saúde, entrevista e cópias dos registros de tratamento dos médicos e análise cuidadosa de todos os medicamentos que estão sendo tomados. Logo, os CD precisam estar cientes dos problemas médicos e suas consequências para o tratamento odontológico.

Dessa maneira, uma comunicação clara e compreensível entre o profissional da saúde e o paciente é imprescindível para que eles tenham conhecimento sobre os impactos que podem estar sendo causados sobre sua saúde, melhor compreensão do problema a ser tratado, esclarecer qualquer dúvida contribuindo também para um tratamento íntegro. Um bom diálogo entre o CD e o enfermo possibilita a expressão de emoções e sentimentos e conseqüentemente na obtenção de informações significativas. Entretanto, se a abordagem da comunicação é feita de forma inadequada, poderá haver prejuízos na obtenção dos resultados esperados. Por isso, toda e qualquer pergunta deve ser condicionada de forma clara e com uma linguagem adequada para cada paciente de acordo com o sexo, idade, escolaridade, entre outros (DAMASCENO et al., 2012).

Fica evidente a importância da comunicação entre o CD e o paciente, influencia na forma em que será tratada a doença e na aderência ao tratamento, muitas das DCNT necessitam de intervenções, como suporte psicossocial, mudança de estilo de vida, de forma permanente e que nem sempre terá uma resolução favorável para o paciente (KLOOSTRA; EBER; INGLEHART, 2007). Compreendendo isso, fica claro que o paciente é posto a conviver com a doença por longos anos e necessita reconsiderar o seu estilo de vida. E é nesse momento em que a comunicação entre profissional e paciente se torna ainda mais importante, configurando-se como principal zona de suporte para promover as alternativas necessárias (VILLAR et al., 2021).

## CONCLUSÃO

Portanto, é fundamental que o cirurgião dentista tenha o conhecimento das doenças crônicas não transmissíveis e suas condutas para o atendimento seguro e humanizado de pacientes idosos e assim proceder frente ao tratamento odontológico.

## REFERÊNCIAS

BOGARI, D. F. Conhecimento e Comportamento do Cirurgião-Dentista no Manejo de Pacientes Hipertensos. **Nigerian Journal of Clinical**, v. 22, n. 2, p. 154-161, 2019. Disponível em:

<[https://journals.lww.com/njcp/Fulltext/2019/22020/Dentists\\_\\_Knowledge\\_and\\_Behavior\\_toward\\_Managing.2.aspx](https://journals.lww.com/njcp/Fulltext/2019/22020/Dentists__Knowledge_and_Behavior_toward_Managing.2.aspx)> Acesso em: 07 nov. 2022.

BRANDÃO, A. B.; CORTEZ, D. L.; LOUREIRO, A. S.; MORAES, G. R.; BRÊDA, M. A.; FERNANDES, D. C. Importância de um exame clínico adequado para o atendimento odontológico. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit-Alagoas**, v. 5, n. 1, p. 77-88, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/5681/3083>> Acesso em: 09 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado\\_pessoas%20doencas\\_cronicas.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf)> Acesso em: 08 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <[https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022\\_2030.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf)> Acesso em: 08 nov. 2022.

DAMASCENO, M. M. C.; ZANETTI, M. L.; CARVALHO, E. C.; TEIXEIRA, C. R. S.; ARAÚJO, M. F. M.; ALENCAR, A. M. P. G. Therapeutic communication between health workers and patients concerning diabetes mellitus care. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 20, n. 4, p. 685-692, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/PwLnQG39GskmzRTtdG9F3Sr/?lang=en>> Acesso em: 27 fev. 2023.

DÖRFER, C.; BENS, C.; AIDA, J.; CAMPARD, G. A. Relação da Saúde Bucal com a Saúde Geral e as DNTs: uma breve revisão. **International Dental Journal**, v. 67, p. 14-18, 2017. Disponível em: <[https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/idj.12360?casa\\_token=tzSoD2CHjxA\\_AAAAA%3AAzWn7GMtyoj278bB8UYfdPX7uYkvNdkhr0B7LrSbduJDSulq2KJF0TNXbmZ\\_tJGIGZRClubikIjYxb](https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/idj.12360?casa_token=tzSoD2CHjxA_AAAAA%3AAzWn7GMtyoj278bB8UYfdPX7uYkvNdkhr0B7LrSbduJDSulq2KJF0TNXbmZ_tJGIGZRClubikIjYxb)> Acesso em: 04 dez. 2022.



ESCALANTE, E. P. Melhoria da Atenção aos usuários HAS e/ou DIA na UBS/ESF Leozildo Barreto Fontoura, Macapá/AP. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Saúde da Família) - Departamento de Medicina Social, **Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas**, Pelotas, 2015. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/una-6379>> Acesso em: 28 fev. 2023.

GARCIA, P. P. N. S.; SERRA, M. C.; DOTTA, E. A. V. First consultation: strategies adopted by dentists to attract patients. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 34, n. 1, p. 43-48, 2005. Disponível em: <<https://revodontolunesp.com.br/article/588017ad7f8c9d0a098b484c/pdf/rou-34-1-43.pdf>> Acesso em: 09 jan. 2023.

GUIMARÃES FILHO, R.; NEVES, C. C. A.; MARZOCHI, L. M. L.; MORAES, B. M.; SILVA, C. H. P. Importância da anamnese para o manejo das possibilidades emergenciais. **Revista Biociências**, v. 11, p. 3-4, 2005. Disponível em: <<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/biociencias/article/view/281>> Acesso em: 04 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <[https://ftp.ibge.gov.br/Tabuas\\_Completas\\_de\\_Mortalidade/Tabuas\\_Completas\\_de\\_Mortalidade\\_2012/notastecnicas.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Tabuas_Completas_de_Mortalidade/Tabuas_Completas_de_Mortalidade_2012/notastecnicas.pdf)> Acesso em: 11 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/17270-pnad-continua.htm>> Acesso em: 11 nov. 2022.

JAINKITTIVONG, A.; ANEKSUK, V.; LANGLAIS, R. P. Medical health and medication use in elderly dental patients. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 5, n. 1, p. 31-41, 2004. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14973558/>> Acesso em: 02 dez. 2022.

KLOOSTRA, P. W.; EBER, R. M.; INGLEHART, M. R. Anxiety, stress, depression, and patients' responses to periodontal treatment: periodontists' knowledge and professional behavior. **Journal of Periodontology**, v. 78, n. 1, p. 64-71, 2007. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17199541/>> Acesso em: 02 dez. 2022.

LABOLITA, K. A.; SANTOS, I. B.; BALBINO, V. C.; ANDRADE, G. L.; ARAUJO, I. C.; FERNANDES, D. C. Assistência Odontológica à Pacientes Diabéticos. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**, v. 6, n. 1, p. 89-98, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/6835>> Acesso em: 02 nov. 2022.

LOOMBA, A.; LOOMBA, K.; BAINS, R. E.; BAINS, V. K. Manejo de um cisto dentígero em um paciente geriátrico clinicamente comprometido: relato de caso. **Gerodontologia**, v. 29, p. 1190-1194. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1741-2358.2011.00576.x>> Acesso em: 28 nov. 2022.

MALTA, D. C.; BERNAL, R. T. I.; LIMA, M. G., ARAÚJO, S. S. C.; SILVA, M. M. A.; FREITAS, M. I. F.; BARROS, M. B. A. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 1-10, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/a/84CsHsNwMRNFXDHZ4NmrD9n/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em: 09 jan. 2023

MARIN, C.; RAMOS, F. K.; ZANATTA, G. B.; BOTTAN, E. R. Avaliação do nível de informação sobre doenças periodontais dos pacientes em tratamento na Clínica de Periodontia da Univali. **RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 5, n. 3, p. 20-26, 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1530/153013595003.pdf>> Acesso em: 09 jan. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Envelhecimento e Saúde**. Brasília: OPAS, 2018. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>> Acesso em: 05 fev. 2023.

PEREIRA, R. A.; ALVES-SOUZA, R. A.; VALE, J. S. O Processo de Transição Epidemiológica no Brasil: uma Revisão de Literatura. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 6, n. 1, p. 99–108, 2015. Disponível em: <<https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/322>> Acesso em: 02 nov. 2023.

PERUCHI, C. T. R.; SOUZA, A. P.; HIDALGO, M. M.; TERADA, R. S. S.; PEIXOTO, I. F.; BISPO, C. G. C. A clínica ampliada na Odontologia: avaliação do trabalho clínico onde o ensino acontece. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 69, n. 2, p. 169-177, 2015. Disponível em: <[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S000452762015000400011](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S000452762015000400011)> Acesso em: 05 fev. 2023.

ROUQUAYROL, M. Z.; GOURGEL, M. **Epidemiologia e saúde**. 8ª Edição. Rio de Janeiro: 2017.

SATO, O. T.; FERMIANO, C. T. N.; BATISTÃO, V. M.; MOCCELLIN, S. A.; DRIUSSO, P.; MASCARENHAS, Z. H. S. Doenças Crônicas não Transmissíveis em Usuários de Unidades de Saúde da Família - Prevalência, Perfil Demográfico, Utilização de Serviços de Saúde e Necessidades Clínicas. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 21, n. 1, p. 35-42, 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-883138>> Acesso em: 11 nov. 2022.

SCANNAPIECO, F. A.; CASTAÑO C. Oral Inflammation and Infection, and Chronic Medical Diseases: Implications for the Elderly. **Periodontology**, v. 72, n. 1, p. 153-75, 2016. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/prd.12129>> Acesso em: 04 dez. 2022.

SILVA, A. D. L.; CATÃO, M. H. C. V. Doenças sistêmicas em idosos não institucionalizados. **HU Revista**, v. 37, n. 3, p. 299-303, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/1381/571>>. Acesso em: 09 jan. 2023.

VILLAR, G. P. N.; STOCO, C. R. L. A.; LEPORACE, C. A.; TEODORO, A. B.; COSTA, G. I.; AZEVEDO, A. K.; SILVA, V. G. L.; FIGUEIREDO, O. R. A importância da relação médico-paciente na abordagem às doenças crônicas não transmissíveis. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 27, p. 1-6, 2021. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/7103/4890>> Acesso em: 28 fev. 2023.